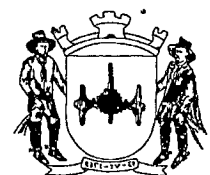


Poder Legislativo do Município da Lapa *Estado do Paraná*

ATA NÚMERO DOIS MIL, OITOCENTOS E TRINTA E QUATRO (2.834)

Aos trinta dias do mês de maio do ano de dois mil e seis reuniu-se no Plenário Vereador César Augusto Leoni, o Poder Legislativo Municipal da Lapa sob a presidência do Vereador João Renato Leal Afonso, Secretariado pelos Vereadores João Antonio de Jesus Martins e Dirceu Rodrigues Ferreira, presente os Vereadores: Antonio Luiz Carlos Cavalini, Leandro Pierin Borges da Silveira, Marco Antonio Ferrari Ramos, Marco Antonio Bortoletto, Juciel Vilmar Jungles dos Santos e Vilmar C. Fávaro. À hora regimental, o senhor Presidente declarou aberta a Sessão, iniciando com a deliberação da Ata anterior, de número 2.833, sendo a mesma aprovada por unanimidade. Conforme acordo em Plenário o resumo das correspondências recebidas, encontram-se nas mãos dos senhores Vereadores. Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo 2º Secretário, Vereador Dirceu Rodrigues, a leitura do resumo das correspondências expedidas, constando o seguinte: Ofício nº. 177/2006, ao Executivo Municipal, solicitando publicação. Ofício nº. 178/2006, ao Executivo Municipal, encaminhando para conhecimento uma via dos Jornais onde foi publicado a Audiência Pública. Ofícios nº.s 179 a 187/2006, encaminhando Requerimentos e Indicações dos Senhores Vereadores. Ofício nº. 188/06, ao Gerente da Copel solicitando desligamentos de medidores do prédio em reforma. Ofício nº. 189 e 190/06, ao Executivo Municipal, encaminhando Decretos Legislativos e Projetos de Leis. Ofício nº. 191/06, ao Executivo Municipal, encaminhando cópia de comunicado oriundo do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Ofício nº. 192/06, ao Senhor Adriano Hamerschmidt, encaminhando cópia da Prestação de Contas referente ao Exercício de 2003. Ofício nº. 193/06, ao Executivo Municipal, encaminhando cópia de comunicados oriundos do Fundo Nacional de Saúde. Mais nada a tratar, o Presidente João Renato deixou as correspondências à disposição de todos os Vereadores na Secretaria desta Casa. O Presidente João Renato, disse querer fazer um comentário sobre o ofício quatrocentos e vinte e oito do Executivo Municipal, principalmente ao Vereador Vilmar por ser o Presidente da Comissão de Controle e Fiscalização desta Casa, e que a pedido de moradores e Presidentes de Associações de Bairros da Vila do Príncipe e vilas adjacentes, com relação ao que foi tratado quando da assinatura do edital para a pavimentação da rua Juscelino Kubitschek em relação a melhorias, e que foi marcada uma Audiência Pública para o dia cinco de junho, as dezenove horas aqui na Câmara Municipal, o qual convoca o Vereador Vilmar para participar da reunião. Dando início à Ordem do Dia, presente os Vereadores: Antonio Luiz Carlos Cavalini, Dirceu Rodrigues Ferreira, Leandro Pierin Borges da Silveira, Marco Antonio Bortoletto, Marco Antonio Ferrari Ramos, João Antonio de Jesus Martins, Juciel Vilmar Jungles dos Santos e Vilmar C. Fávaro. Em Discussão Única o parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação ao Anteprojeto de Lei nº. 09/06, de autoria dos Vereadores Juciel Vilmar Jungles dos Santos e Vilmar C. Fávaro, que dispõe sobre a nomeação e a contratação em cargo comissionado de cônjuge ou parentes de membros, no Poder Legislativo e Poder Executivo Municipal, incluindo os Secretários Municipais. Antes de deixar livre a palavra o Presidente João Renato, disse que como havia dito na semana passada, a questão desse Projeto de Lei, e principalmente o tema Nepotismo, é um tema extremamente polemico, onde essa Presidência recebeu o Projeto de autoria dos Vereadores signatários, Juciel e Vilmar, sendo despachado a Comissão de Legislação, Justiça e Redação que naquele momento pelos membros Vereadores Leandro, Marco Bortoletto e Cavalini, teve a omissão regimental do Vereador Leandro onde proferiram um Parecer contrário, e usando da atribuição Regimental os Vereadores Marco Ramos, Juciel, Leandro, Vilmar e João Antonio, solicitaram a essa Presidência por força do Regimento Interno, que colocasse em deliberação o Parecer sobre a legalidade ou não do Projeto, e pediu a compreensão dos Vereadores que quisessem fazer uso da palavra, que se mantenham no Parecer sobre a legalidade ou ilegalidade, porque o assunto vai voltar em pauta onde se terá a oportunidade de discutirem o mérito. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Juciel, dizendo que respeita a Assessoria Jurídica desta Casa e a posição dos Vereadores Marco Bortoletto e Cavalini, e tomou a iniciativa de pedir a assinatura dos demais Vereadores por esse Projeto já ter aprovação e cobrança do Ministério Público em varias outras cidades, e que não esta desrespeitando o Parecer jurídico e o Parecer dos colegas Vereadores, e sim não esta

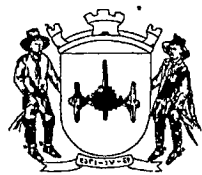


Poder Legislativo do Município da Lapa *Estado do Paraná*

Ata nº 2.834

Fl. 02

concordando, sendo que a questão jurídica é muito polemica podendo ser avaliada de varias formas, e pediu apoio aos Vereadores para a derrubada desse Parecer. Com a palavra o Vereador Vilmar, disse que comunga com as palavras do Vereador Juciel, com todo o respeito que tem pelos Vereadores Marco Bortoletto e Cavalini e pela Assessoria Jurídica da Casa, e como são conhecedores do artigo noventa e três da Lei Orgânica acharam por bem trazer esse assunto a Plenário, e espera que esse Projeto do Nepotismo entre e venha a ser discutido aqui na Câmara Municipal da Lapa, assim como esta sendo discutido em todo o Estado, portanto é contrário ao Parecer que pede pelo arquivamento do Projeto. Com a palavra o Vereador Marco Bortoletto, disse que como o Vereador Juciel bem disse quanto a sua posição, faz questão de frisar que quanto a posição Constitucional e legal sobre a matéria e não quanto a posição de mérito e de moralidade quanto ao Projeto, e que desde o ano de noventa e oito tentaram manter o artigo noventa e três juntamente com o Vereador Vilmar, Dirceu e João Renato que faziam parte desta Casa, e não conseguiram fazer isso em função de uma ação de inconstitucionalidade, porém o seu Parecer foi acatando parecer da Assessoria Jurídica que pedia pelo arquivamento provisório em função da matéria estar tramitando na Assembléia Legislativa do Estado por um Projeto apresentado pelo Deputado Tadeu Veneri, e que esse Projeto teve um estudo na questão da constitucionalidade tendo uma Emenda no dia vinte e quatro de março, onde o Legislativo enviou documentação tratando do tema, e no dia trinta de março a Emenda desse Deputado foi votada em primeira discussão com cinquenta e quatro votos contra quarenta, sendo aprovada, e em dezoito de abril a proposta foi rejeitada em segunda discussão em função da pressão do Governador Requião, e em vinte e quatro de abril baseado na Constituição Federal e do Paraná os governistas argumentaram que, nenhuma proposta de Emenda poderia ser votada no mesmo ano e a Assembléia contratou um jurista para dar Parecer sobre a tramitação onde deu Parecer favorável, e no mesmo dia o Governo retirou a proposta alegando que não iria compactuar com votação inconstitucional conforme seu entendimento, dando assim um “tombo” naqueles Deputados que imaginavam não votar aquele Projeto e votar a outra Emenda apresentada pelo Governo, conseguindo assim manter esse Projeto até esse momento a não ir a Plenário, portanto o Parecer da Assessoria Jurídica nada mais foi do que acatar uma Legislação que como manda o Regimento, da questão de Legislatura, tem que se seguir uma hierarquia, e entende que na moralidade essa hierarquia esta inversa, porque se esta Casa tentou manter no ano de noventa e oito o artigo noventa e três que já era contra, como é que esta o Supremo Tribunal de Justiça, que não derrubou, e acha que a hierarquia na questão da moralidade esta inversa e deixou claro que este Vereador e o Vereador Cavalini jamais votarão a favor do Nepotismo, e sim estão cumprindo o papel de legisladores na função de membros da Comissão de Legislação, Justiça e Redação acatando o artigo cinquenta e um que diz, “sobre o ponto de vista da matéria Constitucional e da conformidade a Lei Orgânica e do Regimento Interno”, e que vota a favor da continuidade do processo. Com a palavra o Vereador Cavalini, disse que gostaria de esclarecer que assinou junto com o Vereador Marco Bortoletto a questão do impedimento do tramite do Projeto em função do alinhamento de Lei, porque se a Constituição Federal e Estadual não proíbe, quem são os Vereadores para proibir, e também com relação a hierarquia do Poder Judiciário a Promotoria de Base de primeira instancia não pode transgredir o Supremo Tribunal, obedecendo as duas hierarquias e vendo nessa salada que foi feita na Assembléia Legislativa, ficará quieto e obedecerá a Legislação porque acima de tudo é um legislador, e uma Lei aprovada aqui será o primeiro a obedecer. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação ao Anteprojeto de Lei nº. 09/06, de autoria dos Vereadores Juciel Vilmar Jungles dos Santos e Vilmar C. Fávoro, que dispõe sobre a nomeação e a contratação em cargo comissionado de cônjuge ou parentes de membros, no Poder Legislativo e Poder Executivo Municipal, incluindo os Secretários Municipais, colocado em votação sendo aprovado por cinco votos a três. O Presidente João Renato, disse que vale lembrar aos Vereadores signatários o artigo cinquenta e um, parágrafo terceiro do Regimento Interno que diz o seguinte: “A Comissão de Legislação, Justiça e Redação cabe examinar a admissibilidade da



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.834

Fl. 03

matéria, do ponto de vista da constitucionalidade e da conformidade à Lei Orgânica e ao Regimento Interno”, e parágrafo terceiro, “No caso do parágrafo anterior, aprovado o Parecer em discussão e votação única pelo Plenário, a proposição será definitivamente arquivada; rejeitado, retornará às Comissões que devem manifestar-se sobre o mérito”, e portanto, esta Presidência, como manda o Regimento Interno, em até quarenta e oito horas, passará novamente ao Presidente da Comissão para que novamente nomeie relator para que se manifeste sobre o mérito do processo, e assim se possa dentro desta Casa de Leis deliberar definitivamente o Projeto. Por uma questão de ordem o Vereador Juciel, disse que a Comissão de Legislação, Justiça e Redação já derrubou o Parecer e que teria que colocar para outras Comissões, no seu entender. O Presidente João Renato, perguntou qual Comissão o Vereador Juciel sugere, porque é um direito do Vereador, inclusive preconiza no Regimento Interno que qualquer Vereador pode solicitar uma Comissão, mas sem prejuízo a Comissão de Legislação, Justiça e Redação, salvo Emenda a Lei Orgânica e ao Regimento Interno, quando se faz uma Comissão Especial de análise é a Comissão de Legislação, Justiça e Redação. O Vereador Marco Ramos, disse que entende da mesma maneira que o Vereador Juciel porque se no Plenário foi derrubado o Parecer da Comissão acha que não teria que voltar para outra Comissão, também fez uma justificativa de voto, porque entende como Vereador que esse Projeto por ser polemico terá que ter a participação do povo, e se o povo é contra o Nepotismo que venha na Câmara e coloque-se a favor ou contra. O Presidente João Renato, disse que fica definido que esta Presidência despachará à Comissão de Legislação, Justiça e Redação. O Vereador Leandro, disse entender que segundo o que diz no Regimento Interno, não caberia a Comissão de Legislação, Justiça e Redação, e sim a outra Comissão. O Presidente João Renato, disse que a Comissão de Legislação, Justiça e Redação deve se pronunciar sobre a legalidade, mas o Regimento Interno também diz que qualquer Vereador poderá solicitar a ouvidoria de qualquer das Comissões. O Vereador Marco Ramos sugeriu que fosse encaminhado a Comissão de Controle e Fiscalização. Acatando a sugestão do Vereador Marco Ramos, o Presidente João Renato, disse que despachará dentro de quarenta e oito horas à Comissão de Controle e Fiscalização, bem como a Comissão de Legislação, Justiça e Redação. Em 2ª Discussão o Anteprojeto de Lei nº. 15/06, de autoria do Vereador Antonio Luiz Carlos Cavallini, que institui parceria entre a Prefeitura Municipal da Lapa e os municípios para a construção e reforma de calçadas defronte suas residências. Havendo Emenda ao Anteprojeto de Lei nº. 15/06, de autoria do Vereador Antonio Luiz Carlos Cavallini, que institui parceria entre a Prefeitura Municipal da Lapa e os municípios para a construção e reforma de calçadas defronte suas residências, foi esta colocada em discussão. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Vilmar, dizendo que como falou na Sessão anterior, essa Emenda foi apenas para acrescentar a ajuda com o material ou a mão-de-obra, porque no artigo segundo da Lei citava apenas a mão-de-obra, e em muitos casos há pessoas que tem a mão-de-obra, mas não tem o material e vice-versa, e acredita que com essa Emenda estará acrescentando um pouco mais nesse grande Projeto feito pelo Vereador Cavallini, e pediu aos nobres Vereadores a aprovação da Emenda. Com a palavra o Vereador Cavallini, disse que serve-se desse momento para além de agradecer, lembrar a máxima que sempre falavam os velhinhos e professores com mais experiência, de que quando se tiver dúvidas de alguma coisa mostre a alguém, e que os Vereadores fizeram muito mais que isso lendo o Projeto fazendo Emenda e melhorando, e agradeceu aos colegas Vereadores que enriqueceram na prática o Projeto. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi a Emenda ao Anteprojeto de Lei nº. 15/06, de autoria do Vereador Antonio Luiz Carlos Cavallini, que institui parceria entre a Prefeitura Municipal da Lapa e os municípios para a construção e reforma de calçadas defronte suas residências, colocada em 1ª. votação sendo aprovada por unanimidade. De imediato passou-se a 2ª. discussão do Anteprojeto de Lei nº. 15/06, de autoria do Vereador Antonio Luiz Carlos Cavallini, que institui parceria entre a Prefeitura Municipal da Lapa e os municípios para a construção e reforma de calçadas defronte suas residências, com a Emenda. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Cavallini, dizendo esclarecer a comunidade de que esse Projeto visa uma parceria entre



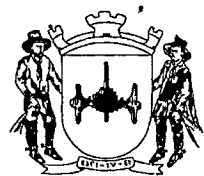
Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.834

Fl. 04

a Prefeitura e os munícipes para a construção e reforma de calçadas da cidade, melhorando o acesso e o aspecto urbano, e é necessário devido a muitas reclamações dos comerciantes e população em geral, das péssimas condições das calçadas. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Anteprojeto de Lei nº. 15/06, de autoria do Vereador Antonio Luiz Carlos Cavalini, que institui parceria entre a Prefeitura Municipal da Lapa e os munícipes para a construção e reforma de calçadas defronte suas residências, com a Emenda, colocado em 2ª. votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª Discussão o Anteprojeto de Lei nº. 30/06, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a conceder a Água Azul Esporte Clube, contribuição mensal e dá outras providências. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Juciel, dizendo que este Projeto autoriza o Poder Executivo a repassar quinhentos reais por um período de doze meses para a Associação Água Azul Esporte Clube, e que esse Projeto já foi encaminhado pelo Executivo este ano, e foi aprovado por unanimidade, e a única coisa que alerta, é que todas as Associações e times que precisarem de ajuda e forem ao Executivo que sejam atendidos, porque não se pode discriminar ninguém, e acha que quinhentos reais é um valor baixo até para manter um campo de futebol e um time, mas que todos que precisarem e que estiverem com a papelada juridicamente em ordem, que sejam atendidos, e jamais irá votar contra um Projeto desses porque sabe da importância que tem. Com a palavra o Vereador Vilmar, disse que tem a satisfação de dizer que participou da equipe por vários anos como veterano e sabe da luta que é para manter ativa uma Associação em cada comunidade, e o que o Vereador Juciel falou é uma verdade, porque há outras comunidades como Palmital que ainda por irregularidades na documentação não recebem esse repasse, também as comunidades do Feixo e aqui da cidade o União Esporte Clube, o Esporte Clube Havaí, o Bosch, enfim todas as equipes, e sabe-se que encontram as mesmas dificuldades que a equipe da Água Azul encontra em manter a equipe ativa, e esses seis mil reais que iram receber durante o ano é pouco, pelo tanto que é falado de que é preciso incentivar o esporte, e espera que na próxima oportunidade seja mandado para esta Casa um valor maior para todas as equipes poderem manter ativa essa pratica de esporte, e quer lembrar e deixar registrado aqui o trabalho feito no esporte pelo ex-Prefeito Joacir Gonsalves, porque é de se enaltecer, parabenizou o Executivo pelo Projeto e que votará a favor. Com a palavra o Vereador Dirceu, disse que é muito importante para os Vereadores receber projetos de melhoria e incentivos as Associações das comunidades, e que sente-se honrado em aprovar hoje essa liberação de verba para a Associação Água Azul Esporte Clube, porque sabe do excelente futebol dentro do Município tocando o time com garra e força e isso exige um grande trabalho, e sabe que essa verba não é só para manter o futebol mas também é para manter o Posto de Saúde de Água Azul, e fica satisfeito em saber que existem pessoas trabalhando para manter limpo um posto de saúde que é uma representação para o Município. O Presidente João Renato passou a Presidência ao Vereador Leandro, para poder fazer uso da palavra. Com a palavra o Vereador João Renato, disse que se alguém quer alguma coisa tem que se plantar, e para ter uma Associação é preciso ter uma organização antes da Associação, e é essa a prova que a Associação Água Azul esta fazendo, e teve a oportunidade de ao longo dos anos, acompanhar o trabalho da Água Azul naquilo que tange a sua organização documental, social e comunitária, e que tem orgulho de ser canoieiro e morar no distrito de Água Azul por causa dessas Associações, e esse Projeto não é, como disse o Vereador Dirceu, uma doação pura e simples do Executivo Municipal, e sim uma parceria, porque o Esporte Clube Água Azul necessita como todas as unidades esportivas, de ajuda, mas eles não vieram puramente pedir o dinheiro, e sim em troca ajudarão a Prefeitura a manter o Centro Social de Água Azul, e que esse Projeto vem substituir a Lei número 1938. O Presidente Leandro agradeceu a presença dos representantes do Água Azul Esporte Clube, e que vota a favor do Projeto, e ao mesmo tempo devolveu a Presidência ao Vereador João Renato. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Anteprojeto de Lei nº. 30/06, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder executivo a conceder a Água Azul Esporte Clube, contribuição mensal e dá outras providências, colocado em 1ª. votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo Requerimento verbal de autoria do



Poder Legislativo do Município da Lapa *Estado do Paraná*

Ata nº 2.834

Fl. 05

Vereador Vilmar, solicitando dispensa de interstício para 2ª. deliberação do Anteprojeto de Lei nº. 30/06, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a conceder a Água Azul Esporte Clube, contribuição mensal e dá outras providências, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Anteprojeto de Lei nº. 30/06, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a conceder a Água Azul Esporte Clube, contribuição mensal e dá outras providências, colocado em 2ª. votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª Discussão o Anteprojeto de Lei nº. 16/06, de autoria do Vereador Juciel Vilmar Jungles dos Santos, que declara de utilidade pública a Associação O Movimento Ecológico da Lapa – O MEL, localizada neste Município e dá outras providências. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Juciel, dizendo que alguns meses atrás foi procurado pelo professor Pedro Ribeiro, e que já sabia do seu trabalho frente ao Movimento Ecológico da Lapa o MEL, o qual solicitou para que este Vereador apresentasse um Projeto de Utilidade Pública, e como já conhecia o trabalho e sendo uma função dos Vereadores é que esta apresentando o Projeto, a sede da Associação esta na localidade de Mato Preto e tem como objetivos trabalhar eficientemente e conscientemente para a proteção da natureza em sua forma geral, construir a sua sede, desenvolver entre os associados um elevado espírito de cooperação em restrito a causa de proteção ecológica, oferecer aos associados e comunidade possibilidades de aproximação real com a natureza através de oportunidades para estudo dos problemas ambientais e gerais da sociedade, desenvolver entre a comunidade e associados sentimentos de solidariedade, civismo, sociabilidade, promovendo reuniões, comemorações e praticas sadias, conseguir junto aos órgãos competentes reivindicações de interesse ao meio ambiente em favor do bem estar da comunidade, sendo esses alguns dos objetivos da Associação, bem como algumas ações que já foram desenvolvidas na cidade como trabalho de limpeza da Rodovia do Xisto e todo o lixo arrecadado foi entregue a Recilapa para reciclagem, distribuição de mudas de árvores para os alunos do Colégio Juscelino Kubitschek, organizaram um deposito de lixo na comunidade do Mato Preto onde o caminhão passa de tempo em tempo, organizaram passeios, realizaram torneio de futebol, e acha que todo o movimento ou organização que parte da sociedade, principalmente em defesa do meio ambiente, tem que ser apoiado, e por isso é que esta apresentando e pedindo aprovação dessa Declaração de Utilidade Pública. Com a palavra o Vereador Cavalini, disse que declara o seu voto favorável ao Projeto com honras a Presidência e diretoria dessa Associação, e também ao Vereador Juciel por apresentar a proposição, e sente-se sensibilizado e feliz quando vê seres humanos com pouco tempo disponível no dia-a-dia demonstrando na pratica esse amor as outras espécies, o que é raro nos dias de hoje, porque se vê muito discurso bonito e poucas ações, porque é visto na sociedade capitalista de hoje o individualismo e pessoas correndo atrás de contas bancarias e a ilusão do material com pessoas se degradando e até muitas vezes acabando com a própria vida em função de coisas materiais, o que é um absurdo, e são exemplos dessa Associação é que se deve apoiar porque é gratificante. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Anteprojeto de Lei nº. 16/06, de autoria do Vereador Juciel Vilmar Jungles dos Santos, que declara de utilidade pública a Associação O Movimento Ecológico da Lapa – O MEL, localizada neste Município e dá outras providências, colocado em 1ª. votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo Requerimento verbal de autoria do Vereador Leandro, solicitando dispensa de interstício para 2ª. deliberação ao Anteprojeto de Lei nº. 16/06, de autoria do Vereador Juciel Vilmar Jungles dos Santos, que declara de utilidade pública a Associação O Movimento Ecológico da Lapa – O MEL, localizada neste Município e dá outras providências, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Anteprojeto de Lei nº. 16/06, de autoria do Vereador Juciel Vilmar Jungles dos Santos, que declara de utilidade pública a Associação O Movimento Ecológico da Lapa – O MEL, localizada neste Município e dá outras providências, colocado em 2ª. votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª Discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº. 18/06, de autoria da Comissão de Legislação e Justiça, que referenda contrato de repasse nº 0187822-



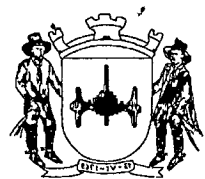
Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.834

Fl. 06

77/2005/MDA/CAIXA, celebrado entre o Município e a União Federal, por intermédio do Ministério do Desenvolvimento Agrário, representado pela CEF, objetivando ações relativas ao programa PRONAF – transferência de recursos financeiros da União para aquisição de veículos e equipamentos. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Cavalini, dizendo da importância que é do setor agrícola no aumento que tem sido os valores do Pronaf para o Município da Lapa em um espaço de quatro anos significativamente e isso é muito importante e continua aumentando, e que o Presidente da República corrija rapidamente e urgente, essa distorção entre preço e custo que existe na agricultura, porque de cada emprego no Brasil um é agrícola, e sabe-se que quarenta e seis por cento do Produto Interno Bruto do que é produzido nesse país inteiro vem da agricultura, e que desprezar um setor tão importante como esse é sem dúvida nenhuma deixar o Brasil economicamente sem saída. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de Decreto Legislativo nº. 18/06, de autoria da Comissão de Legislação e Justiça, que referenda contrato de repasse nº 0187822-77/2005/MDA/CAIXA, celebrado entre o Município e a União Federal, por intermédio do Ministério do Desenvolvimento Agrário, representado pela CEF, objetivando ações relativas ao programa PRONAF – transferência de recursos financeiros da União para aquisição de veículos e equipamentos, colocado em 1ª. votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo Requerimento verbal de autoria do Vereador Dirceu, solicitando dispensa de interstício para 2ª. deliberação do Projeto de Decreto Legislativo nº. 18/06, de autoria da Comissão de Legislação e Justiça, que referenda contrato de repasse nº 0187822-77/2005/MDA/CAIXA, celebrado entre o Município e a União Federal, por intermédio do Ministério do Desenvolvimento Agrário, representado pela CEF, objetivando ações relativas ao programa PRONAF – transferência de recursos financeiros da União para aquisição de veículos e equipamentos, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Decreto Legislativo nº. 18/06, de autoria da Comissão de Legislação e Justiça, que referenda contrato de repasse nº 0187822-77/2005/MDA/CAIXA, celebrado entre o Município e a União Federal, por intermédio do Ministério do Desenvolvimento Agrário, representado pela CEF, objetivando ações relativas ao programa PRONAF – transferência de recursos financeiros da União para aquisição de veículos e equipamentos, colocado em 2ª. votação sendo aprovado por unanimidade. O Presidente João Renato, disse que a partir da próxima Sessão, fora as matérias normais, estará figurando como segunda parte da Ordem do Dia a Lei de Diretrizes Orçamentárias o qual estará a disposição dos Vereadores para apresentação de Emendas. Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a leitura dos Requerimentos e Indicações apresentados: Requerimento do Vereador Vilmar Favaro Purga, requer que seja enviado um pedido de Informações Oficiais ao Executivo Municipal, solicitando cópia dos documentos do parágrafo único da cláusula quinta do Contrato de Prestação de Serviços número cinquenta e oito de dois mil e seis. Indicação do Vereador João Renato Leal Afonso, ao Executivo Municipal, solicitando medidas pertinentes cabíveis quanto ao tráfego de animais (vacas), nos bairros da Cohapar e Jardim Esplanada. Indicação do Vereador João Renato Leal Afonso, ao Executivo Municipal, solicitando a construção de uma arquibancada bem como uma cancha de futebol de areia na comunidade de Água Azul. Indicação verbal de autoria do Vereador Marco Ramos, solicitando ao Prefeito Municipal, uma boa justificativa de porque o contrato das patrôas era de aluguel e agora se transformou em leasing. Indicação verbal de autoria do Vereador Marco Ramos, solicitando ao Executivo Municipal uma relação dos Projetos de obras elaborados em dois mil e cinco por aquele Poder. O Presidente João Renato, disse que conforme acordo, de que seria uma Indicação por Vereador, fará um ofício dessa Presidência, não considerando, portanto a segunda Indicação do Vereador Marco Ramos. Indicação de autoria do Vereador Vilmar, ao Executivo Municipal, solicitando a construção de rede de esgoto na Rua Cândida Correa Costa, na Vila Esperança, conforme abaixo-assinado em anexo, e que seja feito através do uso do convênio da Sanepar. Requerimento verbal de autoria do Vereador Cavalini, a Comissão Executiva, solicitando uma homenagem as escritoras poetizas da cidade da Lapa que possuem já livro publicado, pelo

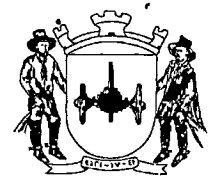


Poder Legislativo do Município da Lapa *Estado do Paraná*

Ata nº 2.834

Fl. 07

trabalho magnífico que realizam. O Presidente João Renato, disse que como é uma Indicação à Mesa, existe uma Resolução do ano passado que cria dentro da Câmara Municipal as Personalidades Destaque do Município que deve ser concedida anualmente, e cada Vereador tem direito a um Projeto de Resolução ou a Indicação junto a Mesa dos nomes a serem homenageados. Ninguém querendo colocar qualquer Requerimento ou Indicação em destaque, foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa. Dando início as inscrições para o Grande Expediente, manifestou-se os Vereadores Marco Ramos, Cavalini, Juciel, Vilmar e João Renato. Com a palavra o Vereador Marco Ramos, disse que referente as duas Indicações que colocou, e referente as patrulas, acha que ficou uma nuvem fechando as coisas, porque se existia um contrato de aluguel e agora existe o contrato de leasing, até aí tudo bem, e se a justificativa for muito boa, e para o bem do Município, a investigação que estava sendo feita referente a isso será anulada, e que não é contra o Município da Lapa e nem contra o Prefeito Miguel Batista, e é oposição para o bem da cidade, e referente a Indicação dos Projetos elaborados pela gestão do senhor Miguel Batista, muito se fala em obras que estão sendo feitas, mas existe algo que se chama Projetos para a frente, onde o ex-Prefeito Paulo Furiatti deixou os Projetos que serão concluídos agora, que são a rua Juscelino Kubtschek, a Avenida do Monge, a rua do Detran, a cadeia, o cinema, as casas populares enfim várias obras saindo conforme o Projeto, mas agora o atual Prefeito tem que ter um plano de Projetos para a frente, porque pelo que andou averiguando, a Lapa poderia ser premiada com um ginásio de esportes com capacidade para oito mil pessoas, isso se tivesse um Projeto, e que o Prefeito teria que agilizar essa parte de Projetos porque não adianta ir pedir verbas sem ter o Projeto, e que se for preciso irá ajudar e auxiliar nos Projetos, e disse que em relação a Audiência Pública em virtude do seu trabalho, não conseguiu chegar a tempo, e lamentou porque queria estar aqui e o que falou na terça-feira passada referente aos duzentos e cinquenta mil reais gastos com publicidade terá que averiguar melhor com os Vereadores Juciel e Vilmar, e hoje vendo dar quinhentos reais para uma Associação onde todos os Vereadores e a população sabem que essas pessoas estão tirando tempo para preparar e cuidar de uma outra coisa como um posto de saúde, colocando jovens no esporte e levam somente quinhentos reais por mês, enquanto são jogados duzentos e cinquenta mil reais por ano, e com esse dinheiro poderia se ajudar muitas comunidades e Associações, e que falou que era um roubo e afirma a sua palavra, só que não falou quem roubou, e se a carapuça serviu para alguém é só vestir, porque não acusou pessoas e nem deu nomes, e só falou que foi um roubo, e vendo a questão de que o dinheiro é tão necessário para tudo e para ver uma Associação fazendo um trabalho que é tão bonito e a Prefeitura não fornece apoio algum, e também os jornais da Lapa que são antigos, tradicionais e que trabalham viram os duzentos e cinquenta mil reais indo para Piên e Colombo, e que não falou nada de mais, e que a sua maneira de falar talvez seja daquele caboclo lá da Fazenda dos Forjos porque não aprendeu a falar direito e não teve tempo para estudar, porque acha que não é falando bonito que se vai fazer as coisas, e também, deixou os parabéns a senhora Helenita Prevedello, pela reportagem no jornal Gazeta da Lapa e ao jornal Tribuna Regional, e se o Prefeito economizar esses duzentos e cinquenta mil reais deixando cinquenta mil reais por ano para os dois jornais para fazerem a divulgação da Lapa, sobrarão duzentos mil reais para colocar na comunidade e fazer por exemplo, um quilometro de paralelepípedo com uma rua de seis metros ou então fazer trinta salas de aula, e que se falou e ofendeu certas pessoas, de que estão trabalhando errado, é só fazerem certo que irá ficar quietinho e até parabenizar o serviço. Com a palavra o Vereador Cavalini, disse querer fazer um agradecimento especial ao Deputado Federal Max Rossemann, pela presença na Lapa e principalmente alem das suas orientações e ensinamentos por ser um mestre na política, fez uma Emenda já aprovada empenhada no valor de um milhão e duzentos mil reais a favor do Município e que será contemplada com certeza beneficiando a Lapa, e que na próxima Sessão irá fazer um Requerimento ao Deputado Max Rossemann de agradecimento pelo trabalho que vem realizando desde a implantação do CAIC até essa ultima verba, e gostaria de deixar registrado

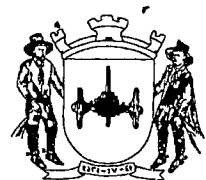


Poder Legislativo do Município da Lapa Estado do Paraná

Ata n° 2.834

Fl. 08

que não tem como alguém assumir um governo, principalmente Executivo, e falar que não vai fazer os Projetos das gestões anteriores, porque estão no orçamento, e os Vereadores votaram, porque é feito o orçamento agora para dois mil e oito e dois mil e nove, e, portanto o próximo Prefeito vai ter que pegar os Projetos que foram feitos e terá que executa-los porque é obrigado a fazer isso, e graças a Deus tiveram o ex-Prefeito Paulo Furiatti, amigo do Requião, que em termos de idéias, foi um excelente Prefeito, mas em termos de praticas aquela equipe deixou a desejar, e o Prefeito Miguel Batista agora vai ter que cumprir o destino de fazer essas obras e que tira o chapéu e abre o seu espírito a favor da natureza e de Deus que é tão caprichoso que colocou um homem na Lapa, que foi o ex-Prefeito Paulo Furiatti cheio de idéias e de vontade de trabalhar deixando arquitetado muitos Projetos, e com a mesma sabedoria que tirou Deus colocou um outro Prefeito que tem a capacidade mais prática de fazer que é o Miguel Batista e portanto Deus uniu a teoria com a pratica, e isso é sabedoria milenar, e achar que o Poder é eterno é uma grande ilusão e cada um tem que cumprir o seu designo de trabalhar por um povo que os elegeu e deram um voto de confiança e esperam o melhor, e não tem como fugir dessa missão dos orçamentos e tem certeza que a Lapa crescerá muito com as idéias do ex-Prefeito Paulo Furiatti e com a prática do atual Prefeito Miguel Batista. Com a palavra o Vereador Juciel, disse que em relação aos gastos com publicidade, na Audiência Pública o senhor Prefeito Miguel Batista, concordou que é muito dinheiro gasto, e prometeu aqui perante a comunidade que irá diminuir esse gasto, e fica satisfeito pessoalmente porque analisando todo o processo da publicidade viu varias questões que não concordou, por exemplo, dinheiro para a cidade de Piên e alguns meios de comunicação sendo discriminados aqui na cidade, mas fica satisfeito de saber que o Prefeito irá diminuir esse gasto, e agradeceu os Vereadores que assinaram junto o pedido de informações, porque isso é um avanço para a cidade, e o Prefeito Miguel Batista também falou que o ex-Prefeito Paulo Furiatti gastou bem mais com publicidade, mas isso não interessa, e o que interessa agora é de se tomar consciência e mudar, e que se for gastar com publicidade que se gaste com empresas da Lapa e não discrimine ninguém, e com relação ao Projeto do Nepotismo também é um avanço para a sociedade porque existe toda uma polemica da questão legal onde esta tendo uma discussão e o povo esta entendendo o que é, e duvida que o próximo Prefeito nomeie parentes, seja la quem for o Prefeito, porque isso será cobrado na campanha e na hora do voto, e que no seu entender as coisas estão evoluindo a nível de Brasil, Paraná e Lapa onde todos fazem parte dessa mudança, e sente-se satisfeito com isso, outra questão que estão discutindo é sobre o pedágio que tem esse valor absurdo sendo cobrado, e que na sexta-feira haverá uma reunião na Secretaria de Transportes com o responsável pela parte do pedágio no estado do Paraná, e convidou os Vereadores para participarem dessa conversa para que se possa dar uma resposta a comunidade lapeana. Com a palavra o Vereador Vilmar, disse que faz uso da palavra para falar em relação do que já vinha comentando sobre a iluminação pública da cidade onde todos sabem da preocupação deste Vereador que tem cobrado constantemente uma revisão periódica e uma manutenção preventiva e corretiva da iluminação pública que é um direito do povo lapeano e que não estão vendo acontecer essa melhoria, principalmente nos bairros da cidade, e em conversa com moradores da Vila Esperança foi indagado se conhecia os Projetos que existem em relação a iluminação pública, e acha que não é preciso ter o Projeto, bastando ter um planejamento, porque o dinheiro esta entrando todo o mês através da taxa de iluminação pública paga pelos contribuintes e repassado para a Prefeitura fazer essa manutenção, e fica feliz porque esta surtindo efeito as suas palavras aqui dentro da Câmara, em relação a comentários que fez na Sessão passada relacionados aos cargos em comissão, onde este Vereador se arrependeu de ter votado favorável, no inicio da administração, e acredita que isso poderá ser corrigido, disse que tem a relação dos cento e treze cargos em comissão com o salário de cada um, e desses já foram contratados noventa e cinco, e que durante a semana recebeu inúmeros telefonemas dizendo que os cinco por cento sugeridos por este Vereador talvez seja pouco, e para as pessoas que de fato estão trabalhando, e estão sendo merecedoras do salário que recebem não devem se preocupar, e sim devem se preocupar aquelas pessoas que vão somente no final do mês receber o pagamento,

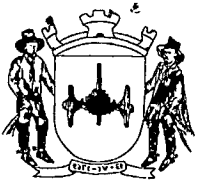


Poder Legislativo do Município da Lapa Estado do Paraná

Ata n° 2.834

Fl. 09

e fica feliz com isso porque é sinal de que estão trabalhando e as próprias pessoas que estão hoje recebendo sem trabalhar sentem-se preocupadas, porque são coisas que tem falado aqui que surtiram efeito, outro assunto que vem levantando aqui em várias Sessões, é em relação ao Contrato de Prestação de serviço cinquenta e oito, onde fez um pedido de informações oficiais ao Prefeito solicitando o que exige no contrato da clausula quinta o parágrafo único em relação a contratação dos garis, e com certeza será atendido esse pedido, e com relação aos moradores da Vila Esperança, que sempre estão participando das Sessões e reivindicando sempre a construção de rede de esgoto, onde existe o convênio entre a Sanepar e a Prefeitura podendo muito bem ser dado o andamento a esses oito quilômetros de esgoto, bastando para isso entrar o convênio em funcionamento, assim como há uma dificuldade de escoamento de esgoto na APAE que faz mais de um ano que estão pedindo, e como foi dito é tudo pago pela Sanepar tendo um custo zero para a Prefeitura, e deixou um convite a todos os Vereadores para participarem da rede de governo na cidade de Irati nessa sexta-feira, as treze e trinta horas da tarde. O Presidente João Renato passou a Presidência ao Vereador Leandro para poder fazer uso da palavra. Com a palavra o Vereador João Renato, disse que fica feliz quando escuta o Vereador Vilmar levantando fatos que são pertinentes ao mandato, fatos esses que eram levantados no passado e poucas vezes logravam-se êxitos, e quando o Vereador Vilmar falou sobre a solicitação de documentos da Prefeitura, e pode afirmar que no mandato passado eram feitos os pedidos de informações e não eram obtidas resposta e muito menos o respaldo do Plenário para contestarem isso, e hoje todos os Vereadores, sem exceções, solicitam da administração documentos para analisarem e eles não só mandam os documentos como também cópia de todo o processo inclusive de notas fiscais e empenho, e que a Constituição Federal é clara onde diz que "A Câmara Municipal cabe, o controle financeiro da Prefeitura da Lapa através do controle externo com a ajuda do Tribunal de Contas", e toda e qualquer matéria pode ser questionada, mas com ajuda do Tribunal de Contas, e aqui na Lapa hoje, nessa prova de transparência, não esta sendo mais necessário, e aqui na Câmara os Vereadores tem logrado êxito, como é o caso da denuncia do Vereador Juciel da solicitação de informações sobre publicidade, e do envio a esta Casa de Leis, e que também acha um absurdo duzentos e cinquenta mil reais, mas é preciso ver o que é publicidade, e o que é ato oficial, como por exemplo no edital para pavimentação da rua Juscelino Kubitschek, estima-se um valor de nove mil reais para que seja publicado o edital de uma única obra, e que é preciso saber o que é demais e o que é certo, e que se estiverem sendo gastos duzentos e cinquenta mil reais para publicação de atos oficiais e transparência na administração pública com certeza esse fato torna-se econômico, e lhe causou orgulho quando o Vereador Cavalini comentou em sua explanação sobre o arrojo e da vontade do ex-Prefeito Paulo Furiatti e da parte técnica do Prefeito Miguel Batista, e porque será que os homens públicos tem que fazer a política do contra, onde se o Paulo Furiatti perde a eleição tem que trabalhar contra o Miguel Batista, ou então, o Furiatti ganha as eleições o Miguel tem que trabalhar contra, e acha que esta na hora de usar a força que o senhor Paulo Furiatti tem no PMDB, a força que o Deputado Natalio Stica tem no PT e a força que todos tem com humildade, porque ninguém é tão bom quanto todos juntos, e é preciso ser maduro politicamente e lembrar que não são Vereadores, e sim estão Vereadores, e se fizerem um bom trabalho serão reeleitos, mas agora se não fizerem um bom trabalho poderão até se reeleger, mas não serão dignos do mandato. Com um aparte o Vereador Cavalini, disse que apenas para lembrar que mais um vez hoje é o dia das lições aqui, porque peca-se na questão orçamentária porque ficou um mês esse Projeto aqui e os Vereadores poderiam muito bem ter adentrado rubricas sobre rubricas para discernir o que é publicidade de atos oficiais, e que se for Vereador na próxima gestão com certeza terá um cuidado nesse aspecto. Continuando o Presidente João Renato, acha que a Câmara esta prestando um serviço imenso para a comunidade lapeana e que não se deve ser Vereador de oposição e nem de situação, e sim tem que se discutir mais os Projetos, e propôs que seja usada a força política dos Vereadores não no sentido de denegrir, prejudicar ou de pressionar contra, mas sim de demonstrar os anseios e vontade de se conseguir recursos, e que não se tem o direito de gostar ou não, e sim a obrigação de fazer e que fica



Poder Legislativo do Município da Lapa *Estado do Paraná*

Ata nº 2.834

Fl. 10

satisfeito dessa postura que os Vereadores estão tomando de pedido de informação porque quando se pede uma informação não é para o prazer pessoal e particular, e sim para exercer o direito de mandato. O Vereador Leandro devolveu a Presidência ao Vereador João Renato. Abrindo-se as inscrições para Lideranças Partidárias manifestou-se o Vereador Vilmar. Com a palavra o Vereador Vilmar, disse da satisfação que tem de estar participando da rede de governo que é feita em todo o Estado do Paraná e na região sul tem participado ativamente nas cidades de Ponta Grossa, Guarapuava, Faxinal do Céu e nesta semana na cidade de Irati, e o objetivo é de o Governador Requião apresentar para todos, os programas do governo do PMDB como a luz fraterna, a tarifa social da Sanepar, o leite das crianças enfim todos os programas sociais são detalhados para que todo o povo conheça e também será o momento de fazer nessa oportunidade as reivindicações para a Lapa, e com essa participação que tem feito na rede de governo tem aprendido muito, e que as obras do governo na Lapa estão acontecendo. Mais ninguém inscrito passou-se as Comunicações Parlamentares, onde não houve manifestações. O Presidente João Renato passou a Presidência ao Vereador João Antonio, para poder fazer uso da palavra. Com a palavra o Vereador João Renato, disse que faz uso da palavra para justificar seu Requerimento, mas antes disse que, tem que concordar mais uma vez com o Vereador Vilmar, quando fala do Governador Requião, e que nesse seu quinto mandato como Vereador nunca viu um Governador visitar tanto a Lapa como o Governador Requião, e que já teve divergências políticas com o Governador, mas sendo um homem público precisa reconhecer que ele esta se esforçando, e isso deve-se também em grande parte ao Deputado do PT Natalio Stica, ao Deputado Nelson Justus e ao Deputado Max Rosemann, porque se não fosse esses três Deputados que tem compromisso com a Lapa, não sabe se uns e outros deixariam o Governador Requião visitar a Lapa, e disse que propôs uma Indicação ao Prefeito Municipal para compensar o prejuízo que a Água Azul teve com a cancha poliesportiva que não vai sair, e o descaso que foi feito nas administrações passadas com relação a isso, e que esta apresentando uma Indicação com o devido estudo e do engenheiro Tioco para que se possa dentro do campo de futebol de Água Azul construir uma arquibancada com vestiários para dar melhores condições ao Esporte Clube Água Azul, e naquela cancha onde não existe nada, e que esta dentro do Centro Social Rural de Água Azul se possa construir lá uma cancha de futebol de areia com a devida iluminação conforme ficou decidido em reunião, e hoje a Câmara esta mandando oficialmente essa Indicação ao Prefeito para que proceda esse estudo, e é com muita satisfação que recebeu do Tribunal de Contas do Paraná o julgamento com relação as Contas do Legislativo do ano passado, onde há apenas duas diferenças ou supostas irregularidades que são, em relação a subsídios de Vereadores e um deles é com relação ao Vereador Leandro, onde o Tribunal contesta que ele recebeu menos do que os demais Vereadores, e isso devido aqueles quinze dias de licença onde a Câmara não poderia pagar a ele, e outro fato também foi de um Vereador que recebeu um pouco menos do que os demais porque não se fez presente a uma Sessão Extraordinária, e que portanto a Câmara não deveria pagar, e salvo esses dois empecilhos o Poder Legislativo da Lapa foi aprovado sem nem mais uma ressalva, e que as Contas do Legislativo estão a disposição dos Senhores Vereadores, e disse que não é o dono da Câmara e nem do dinheiro público, e sim apenas o gerente, e se chamar para si toda a responsabilidade terá cem por cento de chances de errar, mas se dividir com os nove Vereadores ela cai para menos de quinze por cento de erro, e que a contabilidade da Câmara esta a disposição e o Assessor Técnico tem ordem expressa de deixar todo e qualquer Vereador analisar, e colocou-se a disposição da população para todos os seus atos e fatos que faça aqui na Câmara. O Vereador João Antonio devolveu a Presidência ao Vereador João Renato. Nada mais a tratar o Senhor Presidente encerrou a Sessão agradecendo a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores, convocando-os para a próxima Sessão Ordinária a se realizar no dia 06 de junho de 2006, à hora regimental, com Ordem do Dia, a ser comunicada com quarenta e oito horas de antecedência, salvo convocação extraordinária. Para constar, eu, Marilda Bonczkowski, Auxiliar de Secretaria, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, será por todos os Vereadores assinada.